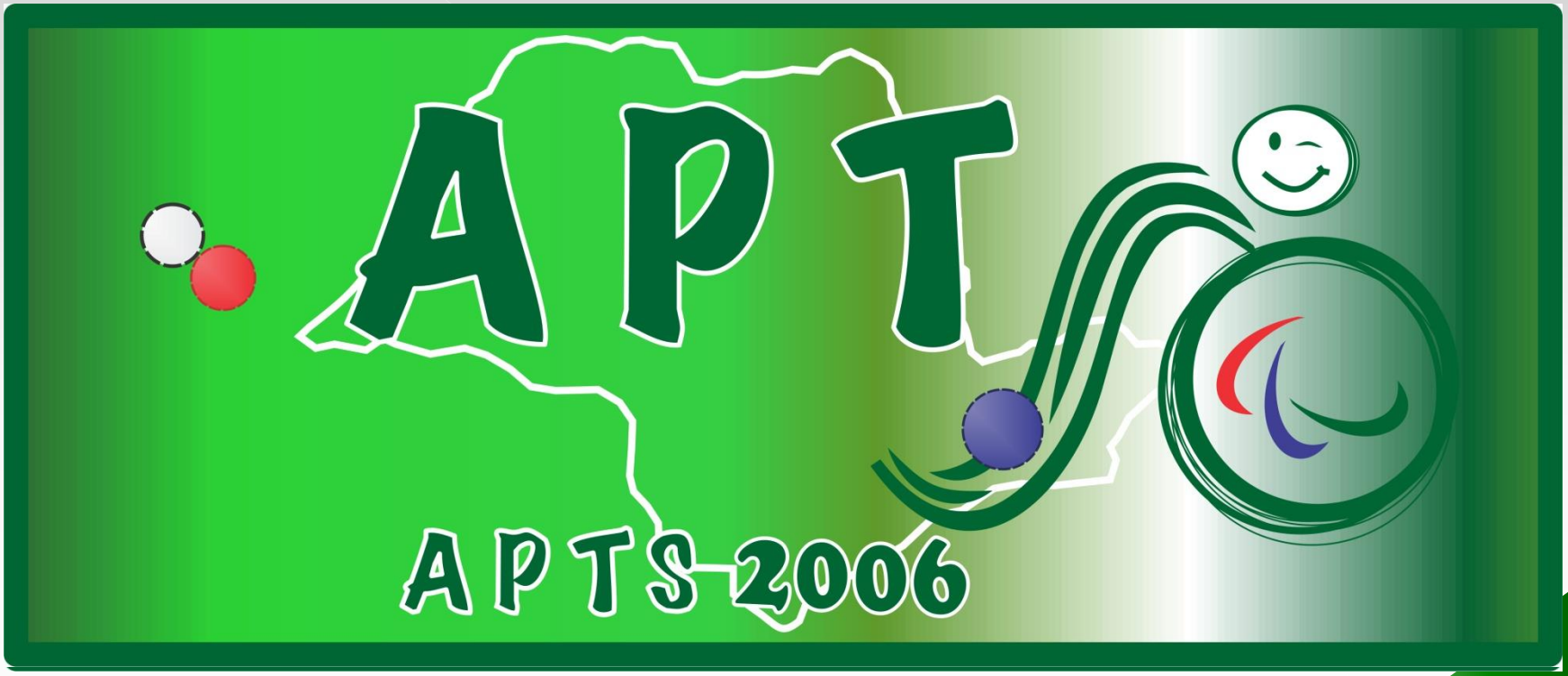
ASSOCIAÇÃO PARADESPORTIVA TODOS



Quem somos?

- Somos Associação Paradesportiva Todos – APTS, atletas de Bocha Paraolímpica, pessoas que buscam nesta modalidade a inclusão, integração e superação de pessoas com deficiência física.

- Buscamos incluir cada vez mais pessoas com deficiências físicas e motoras na sociedade.

- CNPJ: 08.935.779/0001-49

Bandeira

Equipe:

01 Técnico
11 Atletas
01 Fisioterapeuta
01 Auxiliar Técnico
02 Auxiliares para BC3
01 Auxiliar para BC1
02 Staffs

Logotipo

Nossa História

Um sonho que parecia extremamente distante de se realizar, por três amigos em comum que tinham os mesmos objetivos que seria o de criar algo relacionado com o esporte para ajudar a incluir pessoas com necessidades especiais na sociedade, por isso na data 02 de dezembro de 2006, este sonho foi concretizado, e ali nascia com grande força e esperança a ASSOCIAÇÃO PARADESPORTIVA TODOS, que funciona como um grande canal para que as pessoas portadoras de necessidades especiais possam através do esporte paralímpico consigam grandes objetivos em suas vidas. As pessoas que fazem parte da associação são extremamente abnegadas que não buscam somente a realização financeira, e estão lá também pelo projeto em si, e mesmo porque somos uma entidade sem fins lucrativos e abraçamos a causa do Paradesporto Brasileiro. Estamos cercados de seres humanos extremamente especiais que nesses anos só fizeram a entidade crescer como um todo, desde os atletas até os voluntários, porque sem eles não conseguiríamos chegar onde estamos hoje. E este sonho se tornou realidade.

Este é um breve relato de que um sonho pode ser realizado, basta que nós seres humanos acreditemos em nosso potencial e essa realização serve mostrar que nada na vida é impossível.

- Missão: Trazer melhor qualidade de vida e inclusão social para a pessoa com deficiência.
- Visão: Nos tornarmos conhecidos nacionalmente pelo alto desempenho de nossos atletas e pela nossa preocupação com o desenvolvimento social, cultural e intelectual.
- Valor: Uso da tecnologia

  Qualidade de vida

  Bem estar

  Cultura

Como a APT é vista nacionalmente

- Campeonato paulista de BOCHA: 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, para 2015 a APT já está inscrita.
- Campeonato regional de BOCHA: 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, para 2015 a APT já está inscrita.
- Campeonato brasileiro: 2009, 2010, 2011, 2013, 2014
- A APT representada pelo atleta Danilo Xavier e seu auxiliar Matheus Nicolas Xavier, participou em 2012 do torneio de Lisboa – Portugal com a seleção de bocha paralímpica.

O reconhecimento da APT é grande em território nacional, em 2013 levamos o maior número de atletas para o campeonato brasileiro, totalizando 5 atletas, sendo 1 da categoria BC1, 2 BC2 e 2 BC3. A APT sempre está aparecendo em jornais e redes sociais como: FACEBOOK, INSTAGRAM e YouTube, atingindo grande número de visualizações de fotos e vídeos.

Páginas: **facebook.com/aptodos** ; Instagram **@apt.sp**

Publico Alvo

- Pessoas com deficiência física.
- Crianças ou adultos.
- pessoas idosas.
- aptos a praticarem atividades físicas.

Objetivo do Projeto

- Patrocínio de empresas, dentro da lei de incentivo ao esporte, para que possamos dar continuidade a este projeto social.

Lei de incentivo ao esporte

- **Objetivo**
  Projetos desportivos e paradesportivos

- **Regulador**
  Ministério do Esporte

- **Quem Incentiva**
  Pessoa Jurídica e Pessoa Física

- **Como funciona?**
  Abatimento de 100% do valor incentivado até o limite de 1% do Imposto de Renda devido pela Pessoa Jurídica* e 6% pela Pessoa Física.

Ex.: Se uma empresa paga R$ 10 milhões de IR ao governo, poderá destinar R$ 100 mil para incentivar e patrocinar um projeto esportivo, obtendo as contrapartidas de exposição de um patrocínio normal. Esse valor virá como forma de redução ou abatimento no IR do ano seguinte.

LEI Nº 11.438, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2006.

Conheça um pouco da Bocha Adaptada

A bocha estreou no programa paralímpico oficial em 1984, na cidade de Nova Iorque, com disputas individuais no feminino e masculino. Em Atlanta (1996), foi incluído o jogo de duplas. A primeira medalha paralímpica brasileira veio no Lawn Bowls, um tipo de bocha na grama. Róbson Sampaio de Almeida e Luiz Carlos "Curtinho" ganharam prata em 1972, nos Jogos de Heidelberg, Alemanha.

Competem na bocha paralímpica paralisados cerebrais severos que utilizem cadeira de rodas. O objetivo do jogo é lançar bolas coloridas o mais perto possível de uma bola branca chamada de *jack* (conhecida no Brasil como *bolim*). É permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores. Há três maneiras de se praticar o esporte: individual, duplas ou equipes.

Antes de começar a partida, o árbitro tira na moeda (cara ou coroa) o direito de escolher se quer competir com as bolas de couro vermelhas ou azuis. O lado que escolhe as vermelhas inicia a disputa, jogando primeiro o *Jack* e uma bola vermelha. Depois, é a vez da bola azul entrar em ação.

Fonte: http://www.ande.org.br/bocha-p-pessoas-com-paralisia-cerebral-severa/

A partir de então, os adversários se revezam a cada lance para ver quem consegue posicionar as bolas o mais perto possível do *Jack*. As partidas ocorrem em quadras cobertas, planas e com demarcações no piso. A área do jogo mede 6m de largura por 12,5m de comprimento.

Para ganhar um ponto, o atleta tem de jogar a bola o mais próximo do *Jack*. Caso este mesmo jogador tenha colocado outras esferas mais próximas do alvo, cada uma delas também vale um ponto. Se duas bolas de cores diferentes ficam à mesma distância da esfera branca, os dois lados recebem um ponto. Vence quem acumula a maior pontuação.

As partidas são divididas em *ends*, que só terminam após todas as bolas serem lançadas. Um limite de tempo é estabelecido por *end,* de acordo com o tipo de disputa. A contagem começa quando o árbitro indica quem fará o lance até quando a bola para. Nas competições individuais, são quatro *ends* e os atletas jogam seis esferas em cada um deles. Nas duplas, os confrontos têm quatro partes e cada atleta tem direito a três bolas por período. Quando a disputa é por trios, seis *ends* compõem as partidas. Neste caso, todos os jogadores têm direito a duas esferas por parte do jogo.

No Brasil, a bocha é administrada pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE).

Fonte: http://www.ande.org.br/bocha-p-pessoas-com-paralisia-cerebral-severa/

Classificação da Bocha

Jogadores com paralisia cerebral são classificados como CP1 ou CP2, bem como atletas com outras deficiências severas (como distrofia muscular), que também são elegíveis para competir na bocha. Os jogadores podem ser incluídos em quatro classes a depender da classificação funcional:

BC1 (Boccia Classification)

Tanto para arremessadores CP1 como para jogadores CP2. Atletas podem competir com o auxílio de ajudantes, que devem permanecer fora da área de jogo do atleta. O assistente pode apenas estabilizar ou ajustar a cadeira do jogador e entregar a bola a pedido.

Atletas BC1 da APTS

Maria de Fátima de Sousa
Gabriel Garcia de Souza

BC2 (Boccia Classification)

Para todos os arremessadores CP2. Os jogadores não podem receber assistência.

Atletas BC2 da APTS

Amanda Rodrigues
Gian Calro Arruda
Luciana Martelli
Luiz Tetzuo Yamauti Jr.
Marcelo De Marco

BC3 (Boccia Classification)

Para jogadores com deficiências muito severas. Os jogadores usam um dispositivo auxiliar e podem ser ajudados por uma pessoa, que deve permanecer na área de jogo do atleta mas, deve se manter de costas para os juízes e evitar olhar para o jogo.

Atletas BC3 da APTS
Evani Calado
Danilo Xavier

Auxiliares
Renata da Silva
Matheus Nicolas Santos

BC4 (Boccia Classification)

Para jogadores com outras deficiências severas, mas que não podem receber auxílio.

Atletas BC4 da APTS

Anderson Ricardo Oliveira
Geraldo dos Reis Santos

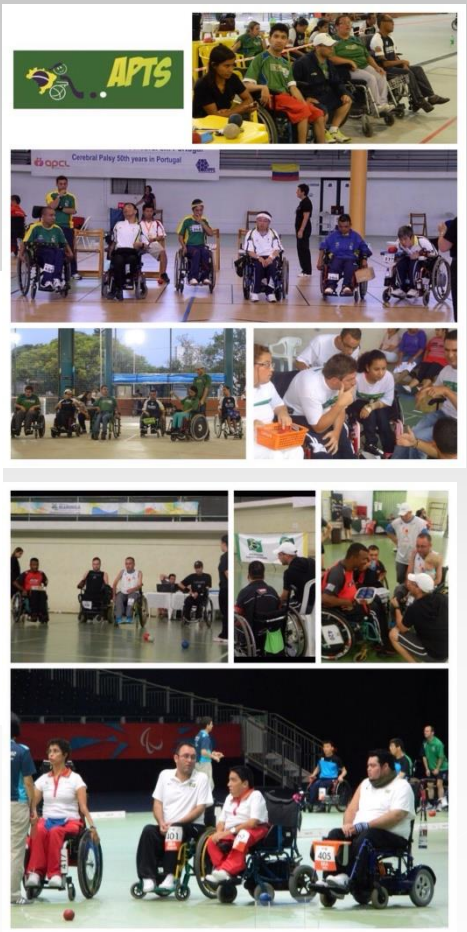
Pares e Equipe

Os atletas podem jogar em pares ou equipe.

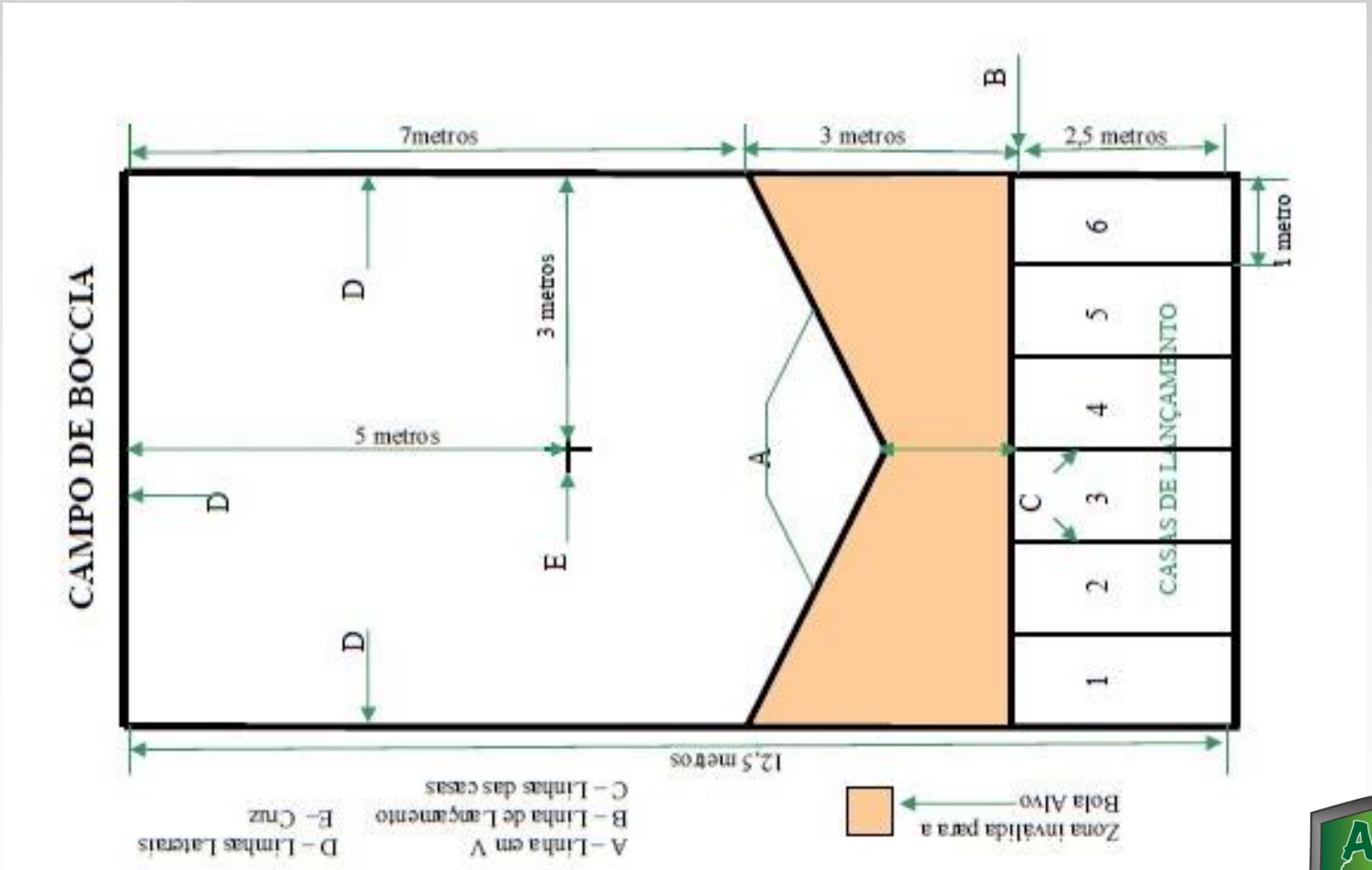
Equipe
A equipe pode ser formada por um BC1, dois BC2 e um reserva (para a substituição se houver necessidade), tendo 3 atletas em quadra. Cada atleta faz **dois** arremessos por set.

Pares
Os pares BC3 são formados por dois jogadores em quadra e um reserva da modalidade, sendo obrigatoriamente ter um atleta com Paralisia cerebral em quadra. Cada atleta faz **três** arremessos por set.

Os pares BC4 é obrigatoriamente ter dois atletas em quadra e um reserva. Cada atleta faz **três** arremessos por set.



Medidas da Quadra

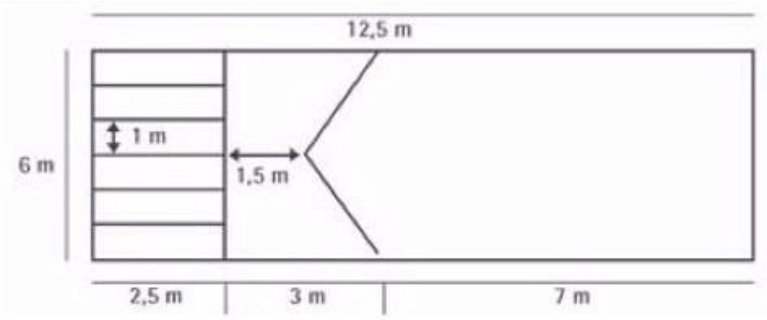


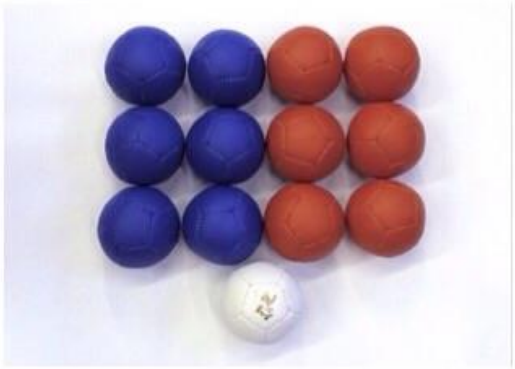
Necessidades de nossa associação (APTS)

Material	Quantidade	Valor
Contratação de staffs	2 Staffis	R$ 2.400,00 R$ 600,00 (Cada)
Remunerar nosso técnico	1 técnico/treinador	Salário R$ 1.000,00

OBS: Nosso técnico e staffs precisam serem remunerados, para focarem focados na equipe e assim conseguiremos grandes resultados.

Material BC3





Modelos de Calhas

Madeira

Acrílico

Por que investir na Bocha Nacional?

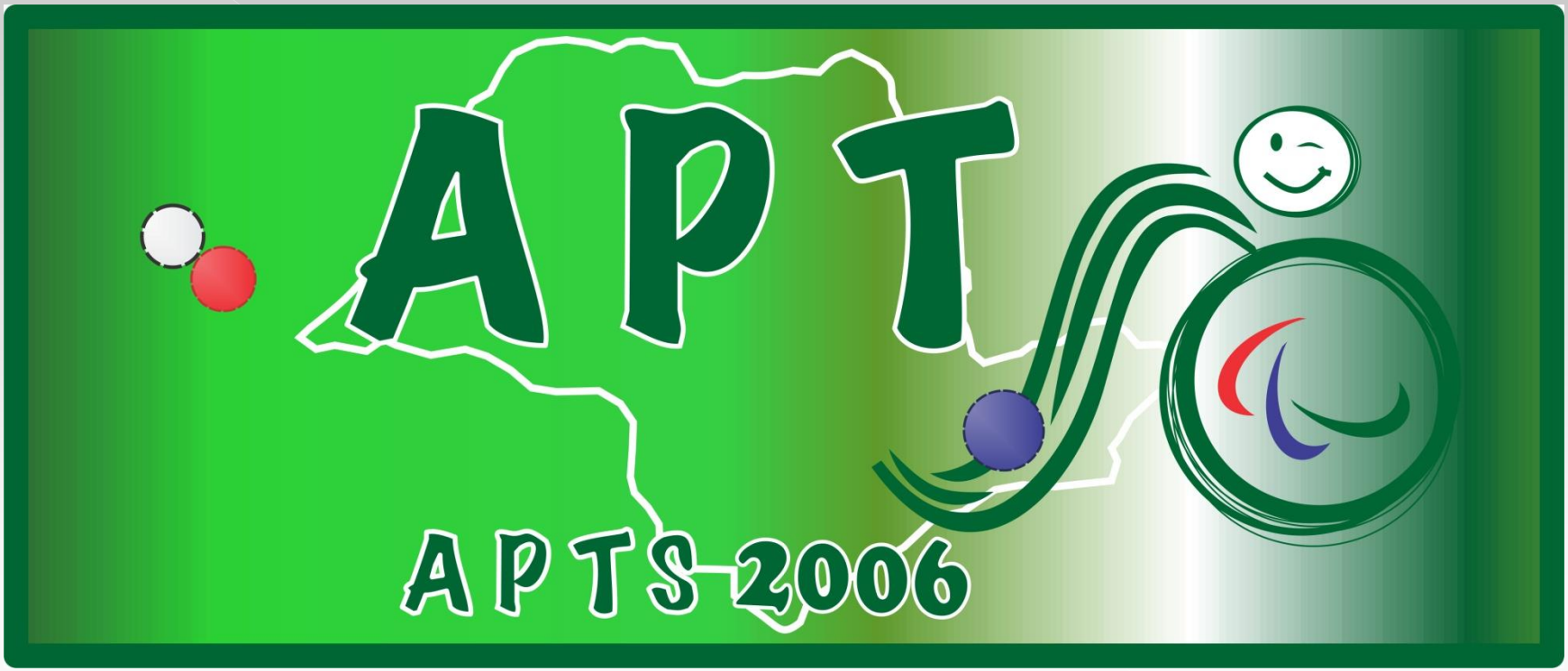
- A Bocha vem crescendo muito no Brasil e vem trazendo novas portas para empresas atreves do Marketing Esportivo. A força dos campeonatos disputados, permite que produtos ou serviços sejam divulgados de maneiras inovadoras e personalizadas.
- A Bocha brasileira é um esporte que vem formando atletas de altissíma qualidade, e vem ganhando cada vez mais espaço na mídia.
- Visibilidade da marca por todo o Brasil.
- Atletas e patrocinador conquistam vitórias dentro e fora de quadra.

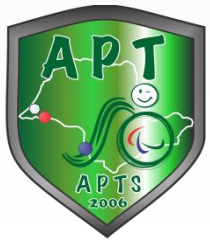
Ações para o desenvolvimento da marca do PATROCINADOR

- O importante em relação à prática do marketing esportivo é saber que ele proporciona benefícios a curto, médio e longo prazo, e que o poder de percepção do cliente consumidor é cada vez maior em relação a isso. Veja os exemplos:
- Aumento do reconhecimento público - em momentos de lazer e descontração, a aceitação de um anúncio por parte do público é maior que em outras situações.
- Rejuvenescimento da imagem da empresa - o exemplo maior disso é com o Banco do Brasil, que rejuvenesceu sua imagem perante o público associando seu nome ao vôlei.
- Exposição constante da marca na imprensa e em todas as mídias - o backdrop (aquele outdoor que fica atrás dos atletas durante a entrevista) é exemplo disso.
- Reforço da imagem corporativa - a organização que projeta seu nome através do marketing esportivo é vista de forma diferenciada pelo consumidor.
- Simpatia junto ao público e mídia - a comunicação que envolve consumidor e imprensa ganha um papel de cumplicidade.
- Envolvimento da empresa com a comunidade - é o reconhecimento perante o público que a empresa pratica responsabilidade social, valorizando seu nome, marca e imagem.

Espaços do patrocinador

- Aplicação da logomarca no uniforme da equipe.
- Aplicação da logomarca no capacete BC3.
- Bordado a logomarca em bonés para premiação.
- Adesivagem da logomarca nas calhas BC3.
- Adesivagem da logomarca nas cadeiras de rodas dos atletas (costas e laterais).
- Divulgação em redes sociais.


APT
APTS 2006


APT
APTS
2006